Relatório de Resultados: a percepção dos cidadãos de Belo Horizonte sobre o alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11

1. O Perfil dos participantes

Participaram da consulta 246 usuários de Belo Horizonte. A amostra é equilibrada na quantidade de pessoas do gênero feminino (53%) e masculino (47%). Há uma predominância de usuários com nível superior de ensino (Gráfico 1), correspondendo a 76% dos participantes. Apenas 24% dos participantes possuem escolaridade até a educação básica ou bacharelado incompleto.



A maior parte dos participantes de Belo Horizonte, cerca de 97%, possuem mais de 20 anos, como pode-se constatar no gráfico 2. Cerca de 53% dos participantes são adultos jovens e 44% estão na faixa da meia-idade ou na terceira idade.



2. A Percepção dos participantes sobre o eixo Vida Urbana

O eixo Vida Urbana obteve a maior pontuação na pesquisa, com 66 pontos. Na opinião de mais da metade dos participantes, o número de pessoas e iniciativas que trabalham para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos (pm551, pm552, pm553).

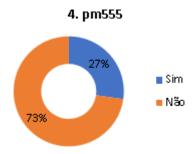
No entanto, apenas 30% dos participantes concordam que a prefeitura tem feito mais políticas públicas dedicadas a criar uma vida urbana melhor (tabela 3).

3. Percepção sobre o Eixo Vida Urbana



3. Percepção dos participantes sobre o eixo Adaptação às Mudanças Climáticas

O eixo Adaptação às mudanças climáticas obteve a menor pontuação na pesquisa, apenas 32 pontos. Dos participantes, 73% responderam que não há políticas relacionadas às mudanças climáticas e resiliência a desastres em Belo Horizonte (pm555). Vide o gráfico 4.



Dos 27% de participantes que percebem essa política no município, 48% concordam que as políticas relacionadas à mudança climática estão melhorando nos últimos dois anos (pm556). Em contraposição, 52% dos participantes não concordaram ou se mantiveram neutros sobre o assunto (gráfico 5).



4. A Percepção dos participantes sobre o eixo Habitação e Serviços Básicos

A pontuação média das dimensões avaliadas nesta consulta foi de 51 pontos. O eixo Habitação e Serviços Básicos obteve pontuação abaixo da média, com 49 pontos.

Embora 93% dos participantes percebam que o número de pessoas que vivem em favelas, assentamentos informais ou habitações inadequadas está aumentando nos últimos dois anos (pm535), apenas 23% discordam que o número de pessoas que têm acesso adequado a serviços básicos (água potável, saneamento, eletricidade e coleta de resíduos) aumentou (pm536). Vide a tabela 6 para mais detalhes.

